

Por Adriana Cotias, Flávia Furlan e Sérgio Tauhata

O pilar da capitalização na reforma do sistema público de aposentadorias vai levar o mercado a criar produtos simplificados e mais acessíveis para o trabalhador brasileiro. E se a regulamentação prever que quem for para esse regime não possa fazer resgates no meio do caminho, será possível ter planos mais eficientes e com custos menores do que os atuais.

A lógica é que o bolo poderia crescer progressivamente antes de começar a pagar benefícios de fato. Na previdência complementar, embora o investidor seja penalizado pela tributação por saques em período inferior a dez anos, é possível tirar o dinheiro depois de 60 dias da contratação de um PGDL ou VGDL.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 21.02.2019.